



ECOS^{de}
Proteção
CUIDADO INTEGRAL E
DEFESA DAS INFÂNCIAS

CUIDADORES DE ESPERANÇA: Pelas Infâncias, olhar com ternura, agir com coragem

“Por que eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela mão direita e te digo:
Não temas, que eu te ajudo”

(Is 41,13)

Inspirados no Jubileu da Esperança, vivido em comunhão com a Igreja do mundo inteiro, a série “Cuidadores de Esperança” é uma iniciativa do projeto Ecos de Proteção, com materiais temáticos que abordam a proteção de crianças e pessoas vulneráveis.

Em 2024, o Papa Francisco realizou a I Jornada Mundial das Crianças e em sua carta de preparação, fez o pedido para não esquecermos de “todas aquelas crianças a quem, ainda hoje, é cruelmente roubada a infância” (PAPA FRANCISCO, 2024). Por essas crianças que, à luz do Jubileu da Esperança, vamos refletir e trazer luzes para que nunca falte a esperança a elas e aos que lutam por sua dignidade.

VER

No Brasil ainda há muito trabalho a ser feito no que diz respeito aos direitos das crianças e adolescentes. Dados da Unicef (2023) revelam que 63,1% da população brasileira com idade até 17 anos viviam em situação de pobreza .

Estamos falando de 32 milhões de crianças e adolescentes de um total de 50,8 milhões, um cenário preocupante no que diz respeito ao acesso a direitos básicos, como alimentação, renda, educação, moradia, água, saneamento e informação, ou que vivem em condições de trabalho infantil.

Também são preocupantes os dados referentes a violência contra crianças e adolescentes. Entre os anos de 2020 e 2023 foram registradas pelo canal Disque 100 mais de 2,8 milhões de violações de direitos. Desses, 84% foram vítimas de violência física, psicológica e sexual cometidos por alguém da família (CMDI, 2024).



ILUMINAR

Ser Cuidador de Esperança é lançar um olhar atento, e cheio de ternura, para as crianças e adolescentes. É agir para que seus direitos sejam garantidos, seja no campo civil, inspirados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), ou no eclesial, guiados pela Carta Apostólica Vos Estis Lux Mundi, do Papa Francisco.

Muitas vezes as crianças e adolescentes são incompreendidos. Eles também precisam ser vistos com delicadeza, respeito e justiça. Por isso, se faz necessário a abertura para um diálogo respeitoso e uma escuta atenta das gerações mais novas, somando forças na construção de um futuro de justiça e paz, e uma vida digna para todos (PAPA FRANCISCO, 2020, p. 15).

As crianças constituem a alegria da humanidade e da Igreja, nos disse o Papa Francisco, ao mesmo tempo que fazia o pedido de não esquecer daquelas que sofrem com a violência (PAPA FRANCISCO, 2024). A abertura às crianças e adolescentes, nos mais diferentes espaços em que elas estão, é uma ação em favor da dignidade das crianças e adolescentes e proteção de seus direitos (CDSI, n. 244).

Cuidar das infâncias e adolescências é, em última instância, iluminar caminhos para que nenhum direito seja esquecido, e nenhuma vida apagada.

E você, que caminhos tem iluminado para garantir que toda criança possa viver plenamente sua infância?

AGIR

Como você, Cuidador de Esperança, pode fazer a diferença na Igreja?

Quando o Papa Francisco faz o apelo de não nos esquecermos das crianças que tiveram suas infâncias roubadas, ele nos pede justamente que elas tenham seus direitos garantidos. Podemos fazer nossa parte para materializar a proteção às crianças e adolescentes nos locais em que elas estão presentes:

- Crie espaços seguros e acolhedores. Isso significa conhecer as orientações da instituição que você representa (paróquia, diocese, mantenedora) sobre as regras e protocolos que ajudam a garantir que cada criança seja respeitada, ouvida e tratada com dignidade, procurando a sua real efetivação.
- Busque formação. Estudar documentos importantes como a carta “Vós Sois a Luz do Mundo” e o ECA, ajuda a entender melhor como agir na prática e proteger de verdade.
- Esteja presente com escuta e cuidado. Um ambiente saudável é aquele em que crianças e adolescentes se sentem livres para contar o que vivem, o que sentem, o que sonham, sabendo que serão acolhidas com carinho e respeito.

Como Cuidadores de Esperança esses pequenos passos irão contribuir na formação das crianças e adolescentes que sempre estão à nossa volta e buscam se aproximar de Jesus. Assim, vamos deixar que elas se aproximem D’Ele.

Sugestões de materiais para trabalhar o tema em comunidade



DOCUMENTO

Estatuto da Criança e do Adolescente (1990): https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm



RELATÓRIO

Violências contra crianças e adolescentes em dados - CADÊ Paraná: <https://cadeparana.org.br/publicacao/violencias-contra-criancas-e-adolescentes-em-dados/>



FILME

Extraordinário (2017)



DOCUMENTÁRIO

Território do Brincar: Território do Brincar



DOCUMENTÁRIO

Tarja Branca: a revolução que faltava



SÉRIE

Os cinco da Candelária

LEMBRE-SE!

- Olhar com mais atenção e carinho para as crianças e adolescentes que fazem parte das nossas comunidades.
- Diante da realidade sofredora de milhões de crianças que vivem sem o básico, devemos fazer diferença onde estamos: criando ambientes seguros, escutando com atenção, defendendo o direito de brincar, estudar, crescer com dignidade.
- A proteção precisa ser feita com base em referências sólidas, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e a carta apostólica Vós Sois a Luz do Mundo, do Papa Francisco.

O chamado é simples e profundo:

Olhar com ternura, agir com coragem, garantir que cada criança e adolescente possa viver sua história com alegria, fé e dignidade.

Referências

ALVES, Milena; LINS, Mariane (org). Violências contra crianças e adolescentes em dados - Relatório a partir de informações do Sípia, Sinan e Disque 100. Centro Marista de Defesa da Infância, Curitiba, 2024. Disponível em: Violências contra crianças e adolescentes em dados - CADÊ Paraná. Acesso em: 07 abr. 2025.

BÍBLIA. Português. Nova Bíblia Pastoral. Trad. Antonio Carlos Frizzo et al. São Paulo: Paulus, 2014.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, Presidência da República, 1990. Disponível em: L8069. Acesso em: 08 abr. 2025.

DIECHTIAREFF, Boris (coord.). As múltiplas dimensões da pobreza na infância e na adolescência no Brasil: estudo completo. Brasília, DF: Unicef, 2023.

IRENE GOMES. Pobreza cai para 31,6% da população em 2022, após alcançar 36,7% em 2021. Agência IBGE Notícias, 06 dez. 2023. Disponível em: Pobreza cai para 31,6% da população em 2022, após alcançar 36,7% em 2021 | Agência de Notícias. Acesso em: 07 abr. 2025.

PAPA FRANCISCO. Mensagem em vídeo do Papa Francisco por ocasião do encontro promovido pela Congregação para a Educação Católica: "Global compact on education. Together to look beyond" (2020). In: Dicastério para Educação e Cultura. Educação entre a crise e a esperança: Diretrizes do Pacto Educativo Global. Curitiba: PUCPRESS, 2023. p. 15.

PAPA FRANCISCO. Mensagem do Santo Padre Francisco Para a I Jornada Mundial das Crianças. Roma, 2024. Disponível em: I Jornada Mundial das Crianças, 2024 | Francisco. Acesso em: 07 abr. 2024.

PAPA FRANCISCO. Vos Estis Lux Mundi. Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio. (7 de maio de 2019). rio. (7 de maio de 2019). Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/motu_proprio/documents/papa-francesco-motu-proprio-20190507_vos-estis-lux-mundi.html. Acesso em: 07 abr. 2025.

PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. Compêndio da Doutrina Social da Igreja (CDSI). São Paulo: Paulinas, 3ª ed. 2006.



ECOS^{de}
Proteção
CUIDADO INTEGRAL E
DEFESA DAS INFÂNCIAS

Realização



Coordenação

Bárbara Pimpão Ferreira

José Andre Azevedo

Produção de conteúdo

Gizele Barbosa

Rivaldo Candido

Revisão

Lizandra Vaz Salvatori

Léo Marcelo Plantes Machado

Jose Andre de Azevedo

Arnaldo Antonio de Souza Temochko

Rodrigo Alexandre de Melo

Ernesto Lazaro Sienna

Parcerias

